



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Projeto Asas dá nova chance a animais selvagens feridos

Tucanos, sabiás, bem-te-vis, **graúnas** e canários são algumas das espécies acolhidas pelo Projeto Asas (Áreas de Soltura de Animais Silvestres), que coleta e trata animais vítimas de tráfico, atropelamento, cativeiro irregular, ferimentos por linhas de cerol, entre outros tipos de crimes ambientais em toda Minas Gerais. O projeto, sediado em Nova Lima, é resultado de uma parceria entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF), os Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas/Ibama) e a Vale, que apoia a iniciativa por meio de aportes financeiros e também com atividades dentro do Programa de Educação Ambiental.



Durante o tratamento, os animais são examinados e encaminhados para um período de adaptação, quando reaprendem a voar e se alimentar até serem reinseridos em seu *habitat* natural. As aves recebem também uma etiqueta para identificação e monitoramento, que os protege da captura por traficantes. A soltura é feita em terrenos de estrutura adequada para receber os animais.

*“É um projeto que reabilita aves e faz a **soltura** em ocasiões que envolvem a comunidade, especialmente no desenvolvimento de ações educativas nas escolas das regiões onde o Asas atua. Dessa forma, contribuimos para preservar a fauna e a flora local e também para estreitar nosso relacionamento com a população”, afirma Rogério Donatti, veterinário da iniciativa.*

Nova página sobre barragens no Vale.com

Nesse espaço virtual, você encontrará informações de como e onde funcionam nossas barragens, conceitos técnicos, padrões de segurança e gerenciamento de riscos, inovação, com linguagem mais leve e acessível, além de informações sobre o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).



Nova melodia para os testes mensais de sirenes

Baseada na escuta ativa e no diálogo aberto e transparente com os entes públicos e a comunidade, a melodia usada nos testes das sirenes dos sistemas de emergência de barragens foi alterada. Assim, desde 18 de dezembro de 2021, a nova melodia está sendo utilizada para os testes de sirenes nas barragens das Minas Capitão do Mato, Abóboras e Pico, instaladas em Nova Lima, Rio Acima e Itabirito. Em Nova Lima (Sede), a nova melodia está em operação desde o dia 8 de janeiro de 2022 nas sirenes das barragens da mina de Águas Claras.

Em Nova Lima, o alarme pode ser ouvido por pessoas que estiverem na área da CSN/Namisa, trechos da BR 356, estrada municipal próximo ao Condomínio Miguelão, condomínios Vale dos Pinhais, Estância Alpina, Solar da Lagoa, Vilas A, E, Codornas (AngloGold Ashanti) e também na Sede. Reforçamos que, ao soar da sirene, não há a necessidade de deslocamento aos pontos de encontro ou áreas seguras.

Os testes de sirenes são atividades preventivas do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração

(PAEBM). O objetivo é assegurar o funcionamento adequado do sistema sonoro, em cumprimento à legislação vigente, e estabelecer uma cultura de prevenção nas comunidades das quais fazemos parte. Informamos que não houve alteração na condição de segurança das barragens do Complexo Vargem Grande, que são monitoradas 24 horas pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG).



Reforço no monitoramento de barragens

Em função das fortes chuvas que atingiram diversas cidades em Minas Gerais no começo deste ano, o setor de mineração e o poder público anunciaram medidas preventivas para garantir maior segurança aos moradores que vivem em regiões localizadas próximas a barragens.

A Vale tem acompanhado a situação e intensificado o monitoramento das estruturas. Entre as ações que vêm sendo conduzidas para mitigar possíveis riscos, a prevenção e correção dos processos erosivos, limpeza dos sistemas de drenagem interna, superficial e dos extravasores, além da manutenção de rotina das barragens, inclusive controle de vegetação.

Aspectos técnicos específicos de cada estrutura estão sendo trabalhados localmente e a devida comunicação será realizada em nossos canais oficiais de divulgação.

Acesse [vale.com/barragens](https://www.vale.com/barragens) para acompanhar mais sobre cada estrutura e conhecer nossas principais iniciativas em gestão e monitoramento de barragens.

